

Infeção humana por vírus mpox em Portugal Informação 20

Informação sobre número de casos em Portugal até 27 de janeiro de 2023

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial de cinco casos humanos. Desde então, até 27 de janeiro de 2023, foram identificados 951 casos confirmados laboratorialmente. Desde a publicação da Informação anterior, entre 27 de dezembro de 2022 e 27 de janeiro de 2023, foi reportado 1 novo caso.

Até 27 de janeiro de 2023, foram reportados 891 casos no SINAVEmed (Figura 1), mantendo-se o perfil de maioria dos casos (388; 45%) serem do grupo etário entre os 30 e 39 anos e do sexo masculino (882; 99%). Até à data mantêm-se 9 casos (1%) reportados no sexo feminino.

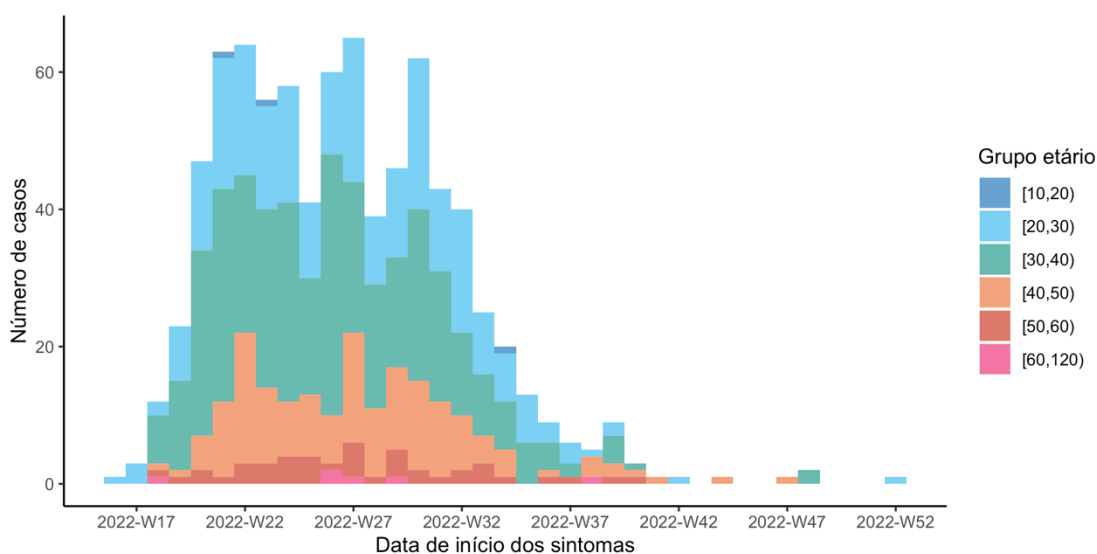


Figura 1. Casos confirmados de infecção por vírus mpox por data de início de sintomas (semana epidemiológica) e grupo etário, Portugal, 27 de janeiro de 2023

Todas as regiões de Portugal continental e a Região Autónoma da Madeira reportaram casos, dos quais 686 (77%) na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição e percentagem dos casos reportados no SINAVEmed por infeção pelo vírus mpox (N=891) por região de saúde, por ordem decrescente, a 27 de janeiro de 2023 - Portugal

Administração Regional de Saúde	
Lisboa e Vale do Tejo	686 (77%)
Norte	150 (17%)
Centro	22 (2%)
Algarve	15 (1%)
Alentejo	7 (0,8%)
Região Autónoma da Madeira	3 (0,3%)
Desconhecido	7 (0,8%)

A Figura 2. apresenta a incidência cumulativa da infeção humana por vírus mpox, por concelho de ocorrência, em Portugal Continental, ARS Lisboa e Vale do Tejo e ARS Norte. Os concelhos onde se verifica maior notificação de casos são Lisboa e Porto.

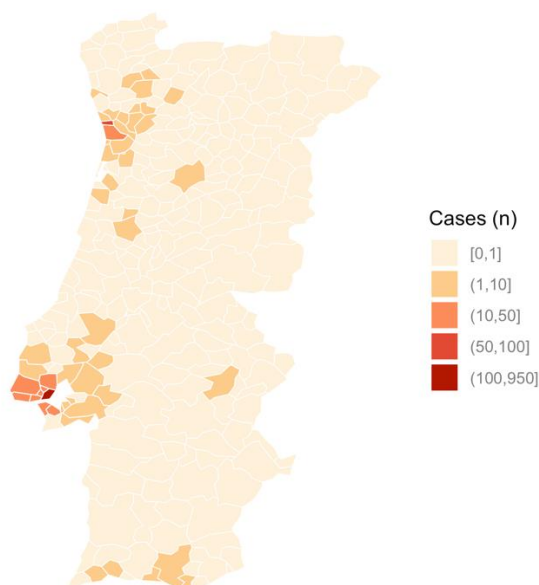


Figura 2. Incidência cumulativa de casos confirmados de Infeção humana por vírus mpox por concelho de ocorrência, desde o início do surto, Portugal continental, 27 de janeiro de 2023

A Figura 3. apresenta a média móvel a 7 dias (tracejado azul) do número de novos casos confirmados de infeção por vírus mpox, por data de início de sintomas, indicando uma tendência decrescente do número de novos casos, refletindo do mesmo modo a desaceleração na transmissão da infeção.

Este padrão decrescente é também observado nos restantes países a nível europeu, com redução do número de novos casos reportados ao longo das últimas semanas.

No entanto a verificação de novo caso neste último mês confirma a circulação do vírus em Portugal.

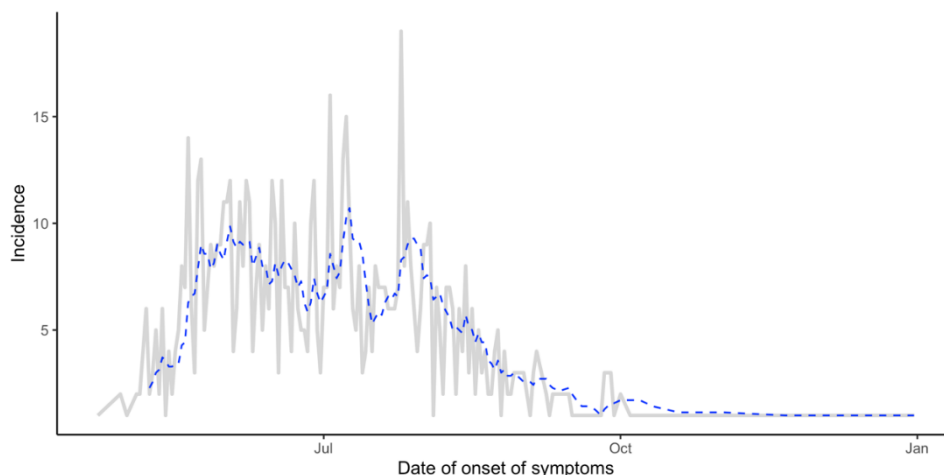


Figura 3. Incidência de infecção por vírus mpox por data de início de sintomas e média móvel a 7 dias, Portugal, 27 de janeiro de 2023

Situação a nível internacional

Em 1 de novembro de 2022, o [Comité de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional](#) manteve o surto de infecção humana por vírus mpox como uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional (PHEIC). A 9 de fevereiro de 2023, o Comité voltará a reunir para reavaliar esta situação.

Entre 1 de janeiro de 2022 e 23 de janeiro de 2023, foram [reportados](#) à WHO 85.106 casos confirmados e 1.360 casos prováveis de infecção por vírus mpox, em 110 países, incluindo 83 óbitos (11 novos óbitos desde a informação mensal anterior). O número de novos casos reportados semanalmente no mundo diminuiu 3% na semana 3 (16 a 22 de janeiro) comparativamente com a anterior. A maioria dos novos casos nas últimas 4 semanas foram notificados na Região das Américas (77,7%) e na Região Africana (14,1%). Nos últimos 7 dias, 16 países reportaram um aumento no número semanal de casos, o maior dos quais na Costa Rica; 75 países não reportaram novos casos nos últimos 21 dias.

A 23 de janeiro de 2022, a [WHO](#) continua a considerar que o risco global é moderado, sendo-o também na Região Europeia para a população de maior risco de exposição e de baixo risco para a população em geral. No seu relatório [External situation report#14](#), a WHO refere dados da sequenciação total do genoma, informando que, desde 2017, a taxa de mutação viral no contexto de infecção em humanos é de cerca de 20 vezes maior do que a estimada no reservatório animal.

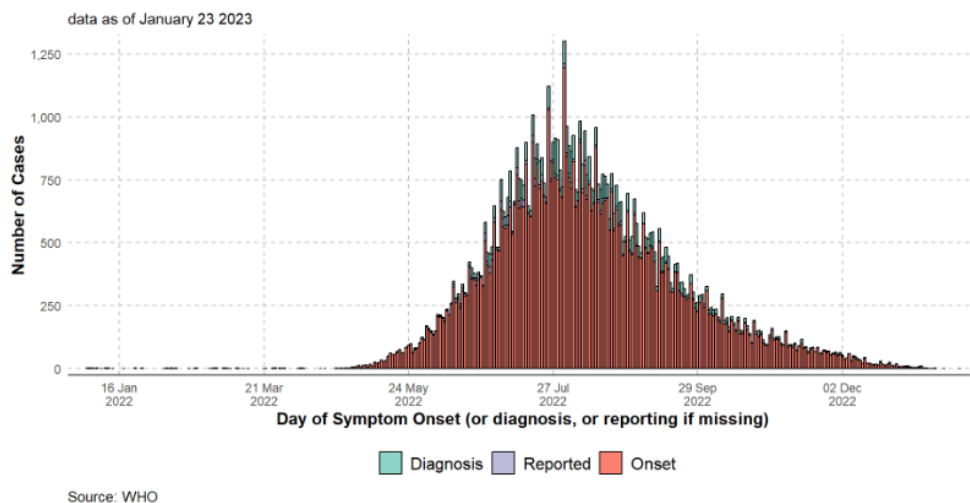


Figura 4. Número de casos de infecção humana por Monkeypox por data de início de sintomas, a nível mundial a 23 de janeiro de 2023 *Fonte: [2022 Monkeypox Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)*

Segundo o ECDC, na [UE/EEE](#), desde a última atualização em 3 de janeiro de 2023 e até 17 de janeiro de 2023, foram reportados 18 novos casos por 7 países, totalizando 21.127 casos desde o início do surto. Os cinco países que relataram mais casos desde o início do surto são: Espanha (7.514), França (4.114), Alemanha (3.676), Holanda (1.260) e Itália (959).

Ações a nível nacional

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e até 20 de janeiro de 2023, foram vacinadas 2233 pessoas, mais 293 em relação ao total do mês passado. Desse total de vacinados, a maioria, 1198, têm já a vacinação completa (2 doses). Das 3.431 inoculações efetuadas, a maioria, 2.512, ocorreram em contexto de pré-exposição.

No website da DGS encontram-se disponíveis [Perguntas frequentes](#), com informação sobre a vacinação em contexto de pré e pós-exposição. A lista de locais de vacinação encontra-se disponível no [site](#) da DGS.

A DGS continua a reforçar a relevância da [Norma 006/2022](#) relativa à vacinação contra a infeção, em especial no contexto de identificação de elegíveis para a vacinação pré-exposição: a) Homens que têm sexo com homens (HSH) com potencial exposição continuada ou intermitente a casos de infeção humana por VMPX e b) outras pessoas consideradas com maior risco de infeção pelo médico, de acordo com práticas sexuais específicas.

Perante a situação de aumento, nas últimas 4 semanas, do número de casos reportados na América Latina e em África, a DGS reforça a necessidade de elegíveis com perspectiva de viagens pela altura do Carnaval ou de outras festividades potencialmente relacionadas com maior exposição ao vírus, que procurem os diferentes serviços de consultas onde possam ser previamente vacinados.